



# PROTOCOLO DE PERMANÊNCIA DA EDUCAÇÃO INTEGRAL EM TEMPO INTEGRAL



Estado da Bahia

SECRETARIA  
DA EDUCAÇÃO

**GOVERNADOR DO ESTADO DA BAHIA**

Jerônimo Rodrigues

**VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DA BAHIA**

Geraldo Júnior

**SECRETÁRIA DA EDUCAÇÃO**

Rowenna dos Santos Brito

**CHEFE DE GABINETE**

Luciana Menezes Silva

**SUPERINTENDENTE DE POLÍTICAS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA - SUPED**

Helaine Pereira de Souza

**DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DA APRENDIZAGEM - DIPLAN****DIRETOR DE EXECUÇÃO DE POLÍTICAS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA - DIEx**

Fabio Fernandes Barbosa

**DIRETORA DE EDUCAÇÃO DOS POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS - DEP**

Poliana Nascimento dos Reis

**COORDENADORA DE EDUCAÇÃO INTEGRAL - CEDI**

Nájila da Silva Lopes

**EQUIPE DE ELABORAÇÃO:**

Ana Maria das Virgens Trigo  
Camila Helena Santos de Almeida  
Edivânia Oliveira Bezerra Pontes  
Elton Bernardo Santos da Silva  
Fábio Roberto da Silva  
Henrique de Jesus Goncalves  
Kiara Kawany Medeiros de Souza  
Maria Luíza Fiuza Pereira  
Nájila da Silva Lopes  
Patrícia Nascimento do Espírito Santo  
Paulo Anselmo Dantas de Oliveira  
Raquel Pereira de Freitas  
Will Bruno Carvalho de Oliveira

**DIAGRAMAÇÃO:**

Elton Bernardo Santos da Silva  
Nájila da Silva Lopes

|                                                                                                |           |
|------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>1. Apresentação e Introdução.....</b>                                                       | <b>03</b> |
| <b>2. O que é Permanência e por que ela é importante.....</b>                                  | <b>03</b> |
| .....                                                                                          |           |
| <b>3. Estratégias de Fortalecimento da Permanência.....</b>                                    | <b>06</b> |
| .....                                                                                          |           |
| <b>4. Monitoramento da Permanência e da Frequência.....</b>                                    | <b>11</b> |
| .                                                                                              |           |
| <b>5. Acompanhamento da Aprendizagem como Estratégia de Fortalecimento da Permanência.....</b> | <b>25</b> |
| .....                                                                                          |           |
| <b>6. Ações e Intervenções: Diretrizes para Resposta ao Risco.....</b>                         | <b>27</b> |
| <b>7. Rede de Proteção e Contatos Úteis.....</b>                                               | <b>28</b> |
| .....                                                                                          |           |



# 1. Apresentação e Introdução

Este Protocolo de Permanência tem como objetivo orientar, de forma **sistematizada e integrada**, a atuação dos diferentes níveis da rede estadual da Bahia na prevenção da infrequência, no fortalecimento do vínculo escolar e na redução do risco de evasão, especialmente no contexto da Educação Integral em Tempo Integral. Trata-se de um material **complementar e articulado ao Protocolo de Atração de Matrículas**, devendo ambos serem utilizados de forma conjunta para fortalecer a implementação, a consolidação e a sustentabilidade da política de educação integral em tempo integral no estado.

Enquanto o Protocolo de Atração orienta as estratégias de acesso e ingresso dos estudantes, o Protocolo de Permanência organiza as ações necessárias para garantir a continuidade da trajetória escolar dos estudantes, promovendo o engajamento e a participação efetiva dos estudantes ao longo do ano letivo. Seu objetivo é assegurar que o acesso à escola se traduza em permanência com aprendizagem, desenvolvimento pleno e pertencimento.

Para quem este protocolo se destina:



- **SEC – Secretaria da Educação da Bahia:** coordenação da política, definição de orientações, suporte técnico, monitoramento estadual e articulação intersetorial.
- **NTE – Núcleos Territoriais de Educação:** acompanhamento territorial, apoio técnico-pedagógico às escolas, monitoramento dos indicadores de frequência e permanência, e suporte prioritário às unidades escolares em situação de risco.
- **Escolas de Tempo Integral:** execução cotidiana das ações de acolhimento dos estudantes, monitoramento da frequência, registro e acompanhamento da trajetória escolar, articulação com famílias e com as redes de proteção e serviços sociais.

## 2. O que é Permanência e por que ela é importante

A estratégia de permanência escolar é um dos pilares que sustentam a expansão e a consolidação da Educação em Tempo Integral na rede estadual da Bahia. Garantir permanência significa assegurar que o estudante **não apenas acesse a vaga**, mas **permaneça na escola ao longo do tempo**, com vínculo, participação e condições reais de aprendizagem.

A permanência vai além da simples presença física. Ela envolve garantir que cada estudante encontre **sentido, proteção, continuidade e apoio** em sua trajetória escolar. No modelo de Educação em Tempo Integral, permanecer significa participar plenamente das experiências educativas, construir vínculos positivos, sentir-se pertencente à comunidade escolar e desenvolver trajetórias formativas conectadas ao seu projeto de futuro.

A permanência é determinante para o sucesso da política educacional. Sem ela, o processo de aprendizagem se fragiliza e os vínculos se rompem. Por isso, este protocolo orienta escolas, Núcleos Territoriais de Educação (NTE) e Secretaria da Educação do Estado da Bahia a atuarem de forma **articulada, preventiva e responsiva**, reduzindo riscos de evasão, prevenindo a infrequência e fortalecendo o engajamento e pertencimento dos estudantes.

A permanência escolar constitui um pressuposto estruturante para efetivação da de uma política educacional qualificada, condição necessária para garantir o alcance de seus objetivos de aprendizagem, equidade e formação integral. Sem permanência, não há continuidade pedagógica, o desenvolvimento dos estudantes é interrompido e o impacto social da política enfraquece.

Garantir permanência significa assegurar o acesso contínuo a oportunidades educativas, acompanhamento sistemático, apoio pedagógico e acolhimento institucional. Isso contribui para a redução das desigualdades, fortalece os vínculos comunitários e consolida a expansão do tempo escolar como uma política pública de qualidade, capaz de produzir resultados duradouros e promover transformações estruturais

## 2.1 Conceitos-chave



**Permanência Escolar:** refere-se à continuidade efetiva do estudante na escola, com participação ativa, sentimento de pertencimento, vínculos estabelecidos e oportunidades reais de aprendizagem e desenvolvimento. Não se limita à matrícula ou ao controle de presença.<sup>1</sup>

**Frequência:** presença regular às aulas conforme calendário e horário definido pela escola/estado e frequência mínima de setenta e cinco por cento do total de horas letivas<sup>2</sup>



**Falta Justificada:** ausência acompanhada de justificativa aceita pela escola, devidamente registrada conforme os procedimentos estabelecidos no Diário de Classe Digital, conforme o Regimento Escolar da unidade de ensino.

**Infrequência:** ausência recorrente ou irregularidade na frequência, que pode comprometer o vínculo escolar e a frequência mínima de setenta e cinco por cento do total de horas letivas<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Base Legal: LDB (Lei 9.394/96), Art. 3º, Inciso I.

<sup>2</sup>LDB 9.394/96, Art. 24, Inciso VI

<sup>3</sup>Dissertação ATUAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO NA GARANTIA DO DIREITO À EDUCAÇÃO NA CIDADE DO RECIFE



### Observação:

A frequência é um indicador necessário, mas insuficiente. Um estudante pode estar presente fisicamente e, ainda assim, não estar vinculado, engajado ou aprendendo.

A permanência exige olhar qualitativo, acompanhamento contínuo e ação intencional.

Esses conceitos devem ser utilizados de forma consistente na comunicação institucional, nos registros e no

## 2.2 Base legal e normativa

A garantia da permanência está respaldada por dispositivos nacionais e estaduais que asseguram o direito à educação, à permanência e à igualdade de oportunidades, e orientam a obrigatoriedade de práticas de apoio para superar vulnerabilidades e desigualdades:

- **ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente:** De acordo com o art. 53, I, do ECA, todo estudante tem direito à igualdade de condições para acesso e permanência na escola
  - **LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional:** Nos termos do art. 3º, I e VI da LDB, o ensino público deve garantir acesso e permanência, com gratuidade e condições mínimas
  - **PNE – Plano Nacional de Educação:** O PNE reafirma a educação como direito social universal e orienta metas de universalização e permanência com qualidade
  - **Lei Nº 14.644 de 26/12/2023 que institui o Programa Escola Presente: Permanências e Aprendizagem:** Realiza ações para garantir a permanência dos estudantes na rede estadual de ensino
  - **Lei nº 14.358/2021 que institui o Programa Bolsa Presença:** Auxílio financeiro a famílias de estudantes matriculados na rede pública estadual de ensino em situação de vulnerabilidade socioeconômica com o objetivo de garantir a permanência escolar e reduzir a evasão.
  - **Institui o Lei Nº 14.359, de 26 de agosto de 2021 que institui Programa Baiano de Educação Integral Anísio Teixeira:** fortalece a permanência ao ampliar a jornada escolar, diversificar as experiências educativas e garantir condições pedagógicas e estruturais que tornam a escola mais atrativa
  - **Lei Estadual de Dignidade Menstrual (Projeto Dignidade Menstrual):** garante a distribuição de absorventes e insumos, atacando uma causa específica da infrequência
- Esses marcos reforçam que garantir permanência é um dever do estado e um direito dos estudantes, exigindo ações preventivas, interventivas e intersetoriais.



### 3. Estratégias de Fortalecimento da Permanência

As ações de permanência escolar **dão continuidade direta às estratégias definidas no Protocolo de Atração de Matrículas**. É no processo de atração que a escola inicia o planejamento do vínculo com os estudantes e suas famílias. Neste Protocolo de Permanência, esse planejamento é aprofundado, sistematizado e sustentado ao longo do ano letivo.

A permanência não se constrói apenas a partir da resposta a situações de risco (infrequência e desempenho) já instaladas, mas sim de forma preventiva, contínua e intencional, a partir de práticas cotidianas que fortalecem o vínculo, o pertencimento e o engajamento dos estudantes. No contexto da Educação em Tempo Integral, garantir permanência significa **assegurar que o ingresso do estudante se converta em participação efetiva, continuidade da trajetória escolar e experiências educativas significativas**.

Assim, a escola deve compreender a permanência como uma etapa integrada ao ciclo de implementação da política, iniciada na atração, consolidada no acolhimento e sustentada ao longo de todo o ano letivo.

Os subtópicos a seguir detalham esse processo a partir de três eixos complementares:

às ações estruturadas ao longo do ano escolar que fortalecem o vínculo e o engajamento dos estudantes (3.1);



as práticas institucionais que qualificam o ambiente, a convivência e a relação com as famílias (3.2);



e a responsabilidade compartilhada dos diferentes profissionais da escola no acolhimento e no acompanhamento cotidiano dos estudantes (3.3).

### 3.1 Ações de fortalecimento da permanência



#### Início do ano letivo

- Acolhimento estruturado de estudantes e famílias
  - **Quem faz:** Toda escola
- Apresentação de fácil compreensão da proposta da Educação em Tempo Integral.
  - **Quem faz:** Equipe da gestão escolar

Verifique os materiais disponíveis no site da jornada pedagógica: Educação Integral em Tempo Integral 2026 – Jornada Pedagógica 2026

<https://shre.ink/5pkv>



- Atualização cadastral de estudantes e dos canais de comunicação com seus responsáveis
  - **Quem faz:** Equipe da gestão escolar
- Rituais de integração por turma, com atividades práticas que impulsionem o Projeto de Vida e o protagonismo dos estudantes como tema transversal, fortalecendo o vínculo, o pertencimento e o engajamento dos estudantes desde o início do ano letivo.
  - **Quem faz:** Professores

#### Ao longo do ano letivo

- Monitoramento semanal da frequência e participação efetivas nas atividades e projetos escolares.
  - **Quem faz:** Professores
- Monitoramento mensal do engajamento dos estudantes em sala (participação durante as aulas, realização de atividades, interação entre os estudantes e afins)
  - **Quem faz:** Professores
- Monitoramento trimestral (e/ou alinhado ao calendário de avaliações) do desempenho dos estudantes (Conselho de Classe).
  - **Quem faz:** Professores e coordenadores pedagógicos

- Acompanhamento do engajamento nas atividades integradoras
  - **Quem faz:** professores
- Reuniões trimestrais ou semestrais com a família e responsáveis
  - **Quem faz:** equipe da gestão escolar e professores
- Planejamento individualizado para o estudante com baixo engajamento
  - **Quem faz:** Equipe da gestão escolar e professores
- Reforço de ações de pertencimento e reconhecimento (reconhecimento de estudantes com bom desempenho, participação em olimpíadas, avanço de desempenho entre trimestres)
  - **Quem faz:** equipe da gestão escolar
- Eventos comunitários e culturais com participação ativa dos estudantes
  - **Quem faz:** Toda escola
- Realização de pesquisa de satisfação, formal ou informal, para coletar a percepção de professores, equipe gestora, equipe de apoio e líderes de turma
  - **Quem faz:** Diretores
- Reacolhimento de estudantes novos ou que retornam após ausências de longo prazo (afastamento médico, licença maternidade, princípio de abandono etc)
  - **Quem faz:** Toda escola

### 3.2 Práticas institucionais recomendadas

- **Ambiente acolhedor e organizado:** salas limpas, espaços de convivência, boas instalações, contribuindo para conforto e segurança.
- **Atividades diversificadas para além da Formação Geral Básica:** oficinas educativas do Educa Mais Bahia, projetos estruturantes como esportes, cultura, artes, fanfarra e ações de recomposição da aprendizagem, tornando a escola um espaço de realização e sociabilidade.
- **Comunicação constante com famílias:** murais, boletins, reuniões, grupos de mensagens, fortalecendo o vínculo e mantendo clareza sobre a vida escolar.
- **Eventos comunitários e de integração:** feiras, apresentações, mostras, encontros, envolvendo estudantes, famílias e comunidade.
- **Reconhecimento do estudante:** valorização de conquistas acadêmicas, comportamentais e artísticas, fortalecendo autoestima e sentimento de pertencimento.
- **Acolhimento permanente:** práticas de escuta, mediação de conflitos, atenção às vulnerabilidades, acompanhamento socioemocional como rotina institucional.
- **Ambiente de respeito e equidade:** combater qualquer forma de discriminação, garantir acesso e participação de todos, com políticas nítidas de convivência.
- **Transparência e participação:** envolver estudantes e famílias nas decisões da escola, no planejamento de atividades e na construção de regras de convivência.

Essas práticas devem integrar a rotina institucional e não ocorrer de forma pontual.

### 3.3 Papel de Cada Profissional no Acolhimento



#### Porteiro e equipe de vigilância

- Recebam estudantes e famílias com cordialidade.
- Ofereçam orientação objetiva sobre onde ir, a quem procurar e como proceder.
- Identifiquem sinais de insegurança e comuniquem à gestão quando perceberem situações atípicas.

#### Equipe de apoio e cozinha

- Promovam um ambiente de convivência respeitoso nos horários de alimentação.
- Observem estudantes retraídos, isolados ou que evitam o refeitório, informando à coordenação.



#### Secretaria escolar

- Realize atendimento humanizado às famílias.
- Atualize dados de contato, garantindo possibilidade de comunicação rápida, ação essencial para prevenção de infrequência.
- Registre demandas e repasse informações à gestão quando necessário.

#### Professores

- Ao longo do ano, observem sinais de insegurança, ausência de participação, dificuldades de adaptação ou isolamento.
- Identificam alunos com baixo desempenho e realizam plano de ação individualizado.
- Realizem atividades que promovam encontros, conversas e integração.
- Informem a coordenação sobre estudantes com dificuldade de adaptação.





### Coordenação pedagógica e gestão

- Organizem os rituais de acolhimento no início do ano e nos retornos após períodos longos de ausência.
- Acompanhem casos sensíveis desde os primeiros sinais.
- Garantam coerência e alinhamento na atuação de toda a equipe escolar.
- Alinham e garantem a execução das ações referentes ao baixo desempenho dos estudantes.

## 4. Monitoramento da Permanência e da Frequência

O monitoramento da permanência exige atuação articulada entre diferentes atores e não se limita ao controle

### 4.1 Papéis no Monitoramento

#### SEC/BA

- Definir as diretrizes e apoio intersetorial, considerando que o presente Protocolo já se constitui como uma diretriz orientadora da política de permanência escolar.
- Acompanhar e apoiar os NTEs no monitoramento e no suporte às escolas, fortalecendo a implementação das ações previstas.
- Realizar o acompanhamento centralizado das unidades escolares da Rede Pública Estadual de Ensino da Bahia.
- Manter atualizada a base de dados das turmas, professores programados e estudantes matriculados.

#### NTE

- Realizar o acompanhamento e fornecer apoio técnico-pedagógico a todas as unidades escolares de seu território.
- Ofertar apoio prioritário às escolas em situação de risco.
- Atuar de forma articulada com a SEC.
- Assegurar, no âmbito territorial, a implementação das diretrizes definidas pela Secretaria da Educação.
- Monitorar o uso efetivo do Diário de Classe Digital pelas Unidades Escolares, garantindo o cumprimento dos prazos e o registro adequado das informações.

## Gestão escolar

- Promover espaços de discussão e de compartilhamento de boas práticas com a equipe escolar sobre estratégias e intervenções voltadas à permanência dos estudantes.
- Coordenar processo de monitoramento da frequência, participação e aprendizagem com análise periódica.
- Orientar os professores quanto ao preenchimento dos instrumentos do Diário de Classe Digital e monitorar os registros, por meio de relatórios no SIGEDUC.
- Identificar e intervir em situações risco de abandono por frequência ou aprendizagem.
- Fortalecer a relação com as famílias e com a comunidade escolar, promovendo canais de comunicação.

## Professores

- Realizar a observação cotidiana de participação, do comportamento e da aprendizagem dos estudantes.
- Registrar as frequências dos estudantes no Diário de Classe Digital regularmente.
- Preencher os instrumentos de registro nos casos em que forem observadas situações que demandem intervenções, documentando as ações realizadas e seus encaminhamentos.
- Acionar a equipe gestora sempre que forem identificados alertas ou necessidades de apoio.
- Promover espaços de diálogo e escuta com os estudantes, fortalecendo vínculos, pertencimento e corresponsabilização pela trajetória escolar.

## Estudantes

- Participar ativamente da vida escolar por meio de líderes estudantis, grêmios ou canais institucionais de escuta.
- Comunicar à escola dificuldades próprias ou de colegas, contribuindo para a identificação precoce de situações de risco e para a construção coletiva de estratégias de permanência.

***A participação estudantil fortalece a identificação precoce de riscos e amplia a cultura de cuidado.***

## 4.2 Construção do processo de monitoramento

### Professores e Professoras:

- **Registro de Frequência:** Estabeleça uma rotina de registro semanal da frequência no Diário de Classe Digital.
- **Avaliações Diagnósticas Frequentes:** Não espere a prova trimestral para analisar o desempenho do estudante. Realize pequenos testes ou atividades de sondagem no início e no final de cada conteúdo para verificar o conhecimento prévio e o aprendido.
- **Autoavaliação do estudante:** Crie momentos em que o estudante reflita sobre o seu próprio desempenho. Isso aumenta o engajamento e a responsabilidade sobre o aprendizado.

Veja aqui um modelo de boa prática: [trilha-de-downloads-11-modelo-de-autoavaliacao-para-ensino-fundamental.pdf](#)



- **Portfólios de Aprendizagem:** Organize os trabalhos dos estudantes de forma cronológica. Isso permite que tanto o professor quanto o estudante visualizem a evolução técnica e cognitiva ao longo do tempo.
- **Rubricas de Avaliação:** Utilize critérios explícitos e transparentes. Isso diminui a subjetividade e ajuda o estudante a entender onde precisa melhorar.



Veja aqui um modelo de boa prática:  
<https://www.institutoreuna.org.br/projeto/Avalia-e-Aprende/formativas>

### Gestão escolar:

- **Monitoramento do Diário de Classe Digital:** Realize acompanhamento frequente dos relatórios gerados pelo Diário de Classe Digital. A gestão escolar deve estabelecer uma pessoa da equipe responsável por esse monitoramento geral.
- **Monitoramento do risco de abandono:** Institua reuniões semanais de análise de dados (secretaria + coordenação +, quando possível, representantes de professores), para identificar padrões ou alertas de risco.

- **Conselhos de Classe Participativos:** Transforme o conselho em um momento de diagnóstico real, onde se discute não apenas a nota, mas o comportamento e o desenvolvimento socioemocional.
- **Implementação de painéis de Dados:** Utilize ferramentas digitais ou painéis visuais para centralizar faltas, notas e ocorrências. Isso permite identificar rapidamente alunos em situação de risco de abandono ou reprovação.
- **Reuniões de Alinhamento com Famílias:** Crie um calendário de comunicação para que os responsáveis saibam do desempenho antes que o problema se torne irreversível.

## Ações Gerais - Gestão Escolar e Professores

**Plano de Recuperação Paralela:** Oferecer apoio dentro da própria aula ou quando a dificuldade for detectada. Solicitar apoio dos estudantes com melhor desempenho ou estudantes monitores do Mais Estudo.

**Análise de Itens:** Identificar quais questões/conteúdos/habilidades/descriptores os alunos mais erraram em provas padronizadas.

**Projetos Interdisciplinares:** avaliar competências que cruzam diferentes matérias. Explorar a metodologia mão-na-massa, também conhecida como *learning by doing*.

## 4.3 Sinais de alerta que exigem atenção imediata

A escola deve considerar como alerta e iniciar investigação quando houver:

- Ausência recorrente sem justificativa explícita (ex.: 2–3 faltas não justificadas numa semana).
- Atrasos frequentes, desistência de atividades ou evasão gradual da rotina escolar.
- Mudanças de comportamento: retraimento, agressividade, isolamento, queda de desempenho.
- Recusa em participar de atividades extracurriculares ou convivência.
- Queda abrupta nas notas, trabalhos incompletos ou não entregues (desinteresse recorrente em cumprir prazos ou tarefas), dificuldade de concentração.
- Lacunas de pré-requisitos: O estudante não consegue avançar porque não domina conceitos básicos de anos anteriores ou tem dificuldades de leitura, escrita e matemática básica.
- Dificuldades persistentes de aprendizagem, evidenciadas por atrasos recorrentes no desenvolvimento das habilidades esperadas para a etapa, múltiplas dificuldades em diferentes componentes curriculares ou necessidade constante de retomadas pedagógicas sem progressão.
- Informações trazidas pela família sobre problemas sociais, de transporte, de saúde ou domésticos.



Quando sinais de alerta são identificados, devem ser registrados, sinalizados e tratados conforme fluxos definidos. **Uma vez detectados sinais, a escola deve conduzir um processo de investigação** estruturado para identificar a(s) causa(s) predominante(s) e definir as ações necessárias.

## 4.4 Identificação das causas

O objetivo deste processo é **compreender o que está impedindo a presença regular do estudante e avaliar se a situação configura risco de evasão ou abandono**, para então definir a resposta adequada.

### Principais causas de abandono / evasão

- Vulnerabilidade socioeconômica e insegurança alimentar ou de renda.
- Violência doméstica ou no território, insegurança no trajeto.
- Problemas de saúde física ou mental.
- Responsabilidades familiares (cuidado de irmãos ou parentes).
- Dificuldades de aprendizagem acumuladas e falta de apoio pedagógico.
- Conflitos escolares, discriminação étnico-racial, de gênero ou sexualidade, falta de acolhimento ou de vínculo.
- Transporte inadequado, deslocamentos longos ou perigosos.
- Inadaptação à rotina do tempo integral: jornada estendida, cansaço, falta de apoio em casa.
- Falta de adaptação e inclusão dos espaços escolares.

Essas causas não devem ser presumidas, mas confirmadas a partir de evidências coletadas pela escola. **A escola deve iniciar imediatamente o processo de identificação da causa quando ocorrer ao menos um dos fatores descritos a seguir:**

- 3 faltas não justificadas na mesma semana, consecutivas ou não.
- Regularidade dos dias de faltas (Ex.: Toda segunda e sexta-feira ou toda quarta-feira).
- Queda abrupta de participação, atrasos frequentes ou abandono gradual de atividades.
- Mudanças comportamentais relevantes associadas à infrequência.

### Estratégias de Investigação

As Estratégias de Investigação da infrequência constituem um procedimento institucional padronizado, que pode ser realizado por todas as unidades escolares, com a finalidade de identificar, registrar, analisar e enfrentar, de forma sistemática, as causas que impactam a permanência do estudante.

O processo de investigação deve ser compreendido como sequencial, progressivo e contínuo, iniciando-se obrigatoriamente pela análise semanal dos registros escolares. A identificação de sinais de alerta citados, no capítulo anterior, implica a abertura do acompanhamento do estudante, com registro formal nas ferramentas indicadas neste Protocolo.

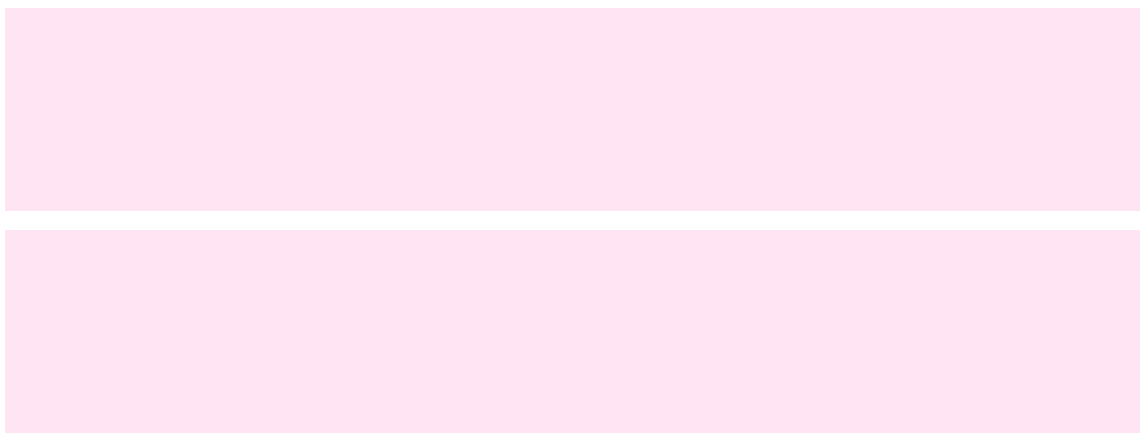
Após a análise dos registros escolares e identificação do alerta, a escola deverá:



|  |
|--|
|  |
|  |
|  |
|  |

O avanço entre as etapas não é automático, devendo estar condicionado à persistência da infrequência, à reincidência dos sinais ou à identificação de fatores de maior vulnerabilidade.

Concluída a investigação, a unidade escolar deverá:



indicar se o caso pode ser resolvido no âmbito da escola ou se exige o acionamento da rede de proteção.

Essa síntese constitui condição necessária para o encaminhamento do estudante ao Quadro de Ações e Intervenções, descrito no capítulo seguinte.

O acompanhamento não se encerra com a definição das ações. **Após a intervenção, a escola deverá retomar o monitoramento dos registros escolares, garantindo que a investigação funcione como um ciclo permanente** de acompanhamento da permanência, integrado à rotina institucional e às práticas de gestão pedagógica.

#### 4.4.1 Análise de registros escolares

##### Quem realiza:

Coordenação pedagógica ou gestão escolar (com apoio de professor de referência, quando necessário).

##### Quando realizar:

Semanalmente, a escola deve analisar de forma integrada os dados gerados pelo preenchimento do Diário de Classe Digital.

##### Como realizar:

É preciso verificar:

- Registros de frequência (faltas, atrasos, reincidências);
- Histórico de desempenho acadêmico (quedas repentinas, não realização de atividades);
- Registros de convivência (conflitos, mediações, advertências, relatos de discriminação);
- Observações pedagógicas dos professores;
- Dados socioeconômicos informados na matrícula;
- Informações sobre transporte e território.

##### O que registrar:

padrões de recorrência e confirmar se a infrequência está associada a fatores persistentes, o que indica maior risco de evasão.

Quadro de Registro

| Elemento analisado                            | Evidências encontradas                                         |
|-----------------------------------------------|----------------------------------------------------------------|
| Frequência (faltas / atrasos / reincidências) |                                                                |
| Padrão temporal das faltas                    | ( ) Dias específicos ( ) Sem padrão definido                   |
| Desempenho acadêmico                          | ( ) Queda recente ( ) Estável ( ) Histórico de dificuldades    |
| Registros de convivência                      | ( ) Conflitos ( ) Mediações ( ) Advertências ( ) Discriminação |
| Observações pedagógicas                       |                                                                |
| Dados socioeconômicos relevantes              |                                                                |
| Informações sobre transporte / território     |                                                                |
| Síntese da análise                            | A infrequência indica fator persistente? ( ) Sim ( ) Não       |

#### 4.4.2 Conversas internas com profissionais da escola

##### Quem realiza:

Coordenação pedagógica ou gestão escolar

##### Quando realizar:

DEFINIR

##### Como realizar:

Reunir informações de diferentes profissionais que convivem com o estudante: Professores, equipe de apoio, merendeiras, vigilância, secretaria e coordenação.

- Em reuniões semanais ou sempre que surgir um alerta.
- Com perguntas diretas como:
  - "Quem percebeu a mudança de comportamento neste estudante?"
  - "Ele tem evitado espaços coletivos?"
  - "Apresenta sinais de cansaço, isolamento ou conflito?"

##### O que registrar:

Sempre que mais de um profissional relatar sinais semelhantes, o caso deve ser registrado em **planilha ou ficha de acompanhamento de risco**.

Quadro de Registro

| Elemento                            | Registro                                                                   |
|-------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------|
| Data da escuta interna              |                                                                            |
| Profissionais consultados           | ( ) Professores ( ) Apoio ( ) Merendeiras<br>( ) Vigilância ( ) Secretaria |
| Sinais observados em comum          | ( ) Isolamento ( ) Cansaço ( ) Conflito ( ) Desinteresse                   |
| Mudanças percebidas                 |                                                                            |
| Convergência de relatos             | ( ) Sim ( ) Não                                                            |
| Registro em ficha/planilha de risco | ( ) Realizado ( ) Pendente                                                 |

### 4.4.3 Conversa com estudante e responsável

#### Quem realiza:

Coordenação pedagógica ou gestão escolar (com apoio de professor de referência, quando necessário).

#### Quando realizar:

Em até 48 horas após a identificação do sinal de alerta.

#### Como realizar:

- Escolher um local reservado, garantindo privacidade e segurança.
- Adotar postura empática, sem julgamento ou ameaça.
- Explicar que o objetivo da conversa é apoiar a permanência do estudante.e cansaço, isolamento ou conflito?"

#### O que registrar:

- Falas principais do estudante e da família.
- Dificuldades relatadas.
- Indícios de risco social, emocional ou pedagógico.

#### Perguntas orientadoras:

- "O que tem dificultado sua presença na escola nos últimos dias?"
- "Houve alguma mudança recente na rotina da casa ou do estudante?"
- "Há dificuldades relacionadas a transporte, alimentação, saúde ou segurança?"
- "Como você tem se sentido na escola?"
- "Existe algum conflito ou situação que esteja desmotivando a frequência?"
- "A família precisa de algum apoio da escola ou da rede pública?"

## Quadro de Registro

| Quadro de registro                 |                                                                                                      |
|------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Data da conversa                   |                                                                                                      |
| Quem realizou                      | ( ) Coordenação ( ) Gestão ( ) Professor de referência                                               |
| Responsável presente               | ( ) Mãe ( ) Pai ( ) Responsável legal ( ) Estudante apenas                                           |
| Principais falas do estudante      |                                                                                                      |
| Principais falas da família        |                                                                                                      |
| Dificuldades relatadas             | ( ) Transporte ( ) Saúde ( ) Alimentação ( ) Segurança<br>( ) Convivência ( ) Aprendizagem ( ) Outra |
| Indícios de risco                  | ( ) Social ( ) Emocional ( ) Pedagógico                                                              |
| Necessidade de apoio externo       | ( ) Sim ( ) Não                                                                                      |
| Encaminhamentos iniciais sugeridos |                                                                                                      |

#### 4.4.4 Observação da trajetória do estudante

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                                                                                                                                                                                                                                                      |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Professores (observação cotidiana em sala e ati                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | <p>Quando realizar:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>De forma contínua, com atenção especial durante 2 a 4 semanas após o surgimento do alerta</li> <li>Sempre que houver reincidência de faltas ou sinais de evasão silenciosa</li> </ul> |
| <p>Como realizar:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Observar: presença e pontualidade, nível de participação nas aulas, engajamento nas atividades do tempo integral, interação com colegas e professores</li> <li>Identificar sinais de evasão gradual: presença física sem participação, abandono progressivo de atividades, isolamento frequente, desinteresse declarado ou apatia</li> </ul> | <p>O que registrar:</p> <p>Diferenciar faltas pontuais de um <b>processo progressivo de desligamento</b>, que exige intervenção imediata.</p>                                                                                                        |

Quadro de Registro

| Elemento observado                           | Registro                                                                |
|----------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------|
| Período de observação                        |                                                                         |
| Presença e pontualidade                      |                                                                         |
| Participação nas aulas                       | ( ) Ativa ( ) Reduzida ( ) Ausente                                      |
| Engajamento nas atividades do tempo integral |                                                                         |
| Interação com colegas                        | ( ) Positiva ( ) Restrita ( ) Conflituosa                               |
| Sinais de evasão gradual                     | ( ) Presença sem participação ( ) Isolamento ( ) Abandono de atividades |
| Avaliação da trajetória                      | ( ) Faltas pontuais ( ) Processo progressivo de desligamento            |

#### 4.4.5 Análise do contexto territorial e familiar

Coordenação pedagógica ou gestão escolar, com apoio do NTE, quando necessário

##### Quando realizar:

Após a identificação de infrequência recorrente, e/ou sempre que a escola identificar indícios de fatores externos à dinâmica escolar

##### Como realizar:

- Considerar informações obtidas: nas conversas com a família, nos registros escolares e no conhecimento do território
- Avaliar: condições de transporte e distância até a escola, segurança no trajeto, episódios de violência no território, condições de moradia e sobrecarga familiar (cuidado de irmãos, trabalho infantil)

##### O que registrar:

Relacionar esses fatores com os dias e padrões de ausência.

##### Exemplos práticos:

- Faltas concentradas em dias de conflito territorial → risco externo
- Atrasos constantes e cansaço → transporte inadequado
- Ausências recorrentes para cuidar de irmãos → sobrecarga familiar

Quadro de Registro

| Fator analisado                  | Evidências                                            |
|----------------------------------|-------------------------------------------------------|
| Condições de transporte          |                                                       |
| Distância e trajeto até a escola |                                                       |
| Segurança no território          |                                                       |
| Condições de moradia             |                                                       |
| Sobrecarga familiar              | ( ) Cuidado de irmãos ( ) Trabalho infantil ( ) Outra |
| Relação entre contexto e faltas  |                                                       |
| Exemplos observados              |                                                       |

Ao final desse processo, a unidade escolar deve ser capaz de:

- Definir qual(is) causa(s) predominante(s) da infrequência;
- Classificar o caso como risco baixo, moderado ou alto de evasão;
- Indicar se a situação pode ser resolvida internamente ou se exige acionamento da rede de proteção;
- Encaminhar o caso para o Quadro de Ações e Intervenções do capítulo seguinte.

#### Quadro de Registro

| Elemento                                           | Registro                        |
|----------------------------------------------------|---------------------------------|
| Causa(s) predominante(s) identificada(s)           |                                 |
| Classificação do risco                             | ( ) Baixo ( ) Moderado ( ) Alto |
| Pode ser resolvido internamente?                   | ( ) Sim ( ) Não                 |
| Necessita acionamento da rede de proteção?         | ( ) Sim ( ) Não                 |
| Encaminhamento para Quadro de Ações e Intervenções | ( ) Realizado                   |

Acesse aqui o documento com todos os quadros de registro para impressão ou preenchimento online:  
<https://docs.google.com/document/d/1ZKJfKCL3zFzFWTzVMwbMWTI1LOSdijzHoLzg6MMFwo/edit?usp=sharing>



**Orientação:** Crie um arquivo individual para cada estudante em situação de risco e armazene-o no Drive institucional da escola. **Organize os arquivos em pastas estruturadas por ano/série e turma**, de modo a facilitar o acesso da equipe gestora e pedagógica. **Essa organização assegura continuidade do acompanhamento, compartilhamento responsável das informações e acesso rápido aos registros sempre que necessário.**

## 5. Acompanhamento da Aprendizagem como Estratégia de Fortalecimento da Permanência

O acompanhamento sistemático da aprendizagem é indissociável da permanência escolar. Monitorar a frequência é fundamental, mas insuficiente quando não se observa, de forma contínua, se o estudante está conseguindo aprender. Estudantes que acumulam dificuldades de aprendizagem, sem apoio pedagógico oportuno, tendem a perder o vínculo com a escola e podem optar pelo abandono por não encontrarem meios para superar suas defasagens.

Nesse sentido, este protocolo orienta que o acompanhamento da aprendizagem seja tratado como estratégia preventiva de evasão, articulada ao monitoramento da frequência. Para apoiar esse processo, são recomendadas as seguintes ações estruturantes:

### 1. Recomposição da Aprendizagem: Acompanhamento Periódico das Avaliações/Aprendizagem dos Estudantes



#### Objetivo

Estabelecer um ciclo contínuo e sistemático de diagnóstico, intervenção e reavaliação para monitorar a evolução da aprendizagem e garantir a recuperação imediata de defasagens.



#### Operacionalização

**a. Ciclo de Avaliação:** Implementar avaliações formativas (ex: listas de exercícios, quizzes) e somativas (ex: provas trimestrais, simulados) com periodicidade mínima semanal/mensal/bimestral.

**b. Matriz de Habilidades:** Vincular intencionalmente cada item avaliativo às habilidades e competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) ou currículo estadual, atrelada aos descritores da SAEB.

**c. Feedback Imediato:** Utilizar sistemas de correção padronizados (ex: plataformas digitais ou gabaritos unificados) para gerar relatórios de desempenho por turma e por estudante em até 72 horas.

**d. Plano de Intervenção:** Com base nos resultados, o professor deve elaborar e aplicar, na semana seguinte à avaliação, aulas de recuperação e aprofundamento focadas nas habilidades identificadas como deficitárias.

**e. Reavaliação:** Aplicar instrumentos de reavaliação específicos após o ciclo de intervenção para medir a eficácia das ações corretivas.



## Recursos Chave

Plataforma de gestão da aprendizagem, tempo reservado na jornada do professor para análise de dados e planejamento de intervenção.

## 2. Análise Individualizada nos Conselhos de Classes



### Objetivo

Transformar o Conselho de Classe em um espaço de tomada de decisão pedagógica focada no estudante, utilizando dados quantitativos e qualitativos para construir um Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) para os alunos em risco de reprovação ou com alto desempenho.



### Operacionalização

**a. Painel de Dados Prévio:** O Coordenador Pedagógico deve preparar um painel para cada estudante, contendo: média de notas, taxa de infrequência, registro de ocorrências comportamentais e pareceres dos professores sobre habilidades socioemocionais (ex: engajamento, autonomia).

**b. Foco da Discussão:** A discussão deve ser pautada em percursos e não apenas em notas. Para cada estudante com desempenho insatisfatório ou que apresente dificuldade, deve-se identificar a causa-raiz (ex: problema de leitura, ausência recorrente, dificuldade em Matemática básica).

**c. Plano de Ação Imediato:** Para os estudantes em foco, o Conselho deve deliberar e registrar ações específicas (ex: encaminhamento ao monitor, reunião com a família, aulas extras de determinada disciplina, acompanhamento da tutoria), estabelecendo metas e prazos claros.

**d. Registro e Acompanhamento:** As deliberações e PDIs devem ser documentados em ata e o cumprimento das ações deve ser monitorado pelo Coordenador e/ou Tutor.



## Recursos Chave

Formulário de PDI, Template de Ata do Conselho com campo para registro individualizado das

## 6. Ações e Intervenções: Diretrizes para Resposta ao Risco

Com base na investigação, a escola deve adotar intervenções proporcionais ao risco identificado. A seguir, u

| Risco / Causa Identificada                             | Ação Recomendada na Escola                                                                               | Responsável na Escola                            | Órgão/Parceiro Externo (se necessário)      | Prazo de Retorno / Acompanhamento                         |
|--------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------|---------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|
| Vulnerabilidade socioeconômica / insegurança alimentar | Contato com família; oferta de apoio alimentar ou social; encaminhamento a programas de assistência      | Coordenação + Secretaria escolar                 | CRAS / CREAS / Assistência Social municipal | 7 dias para resposta de apoio inicial; revisão em 30 dias |
| Problemas de saúde física ou mental                    | Encaminhamento com autorização da família; apoio pedagógico e emocional durante tratamento               | Coordenação + professor de referência            | UBS / CAPS / serviços de saúde              | Contato em até 48h; acompanhamento semanal da frequência  |
| Dificuldades de transporte / deslocamento              | Verificar rotas; articular transporte escolar ou grupo de carona solidária; ajustar horários se possível | Coordenação                                      | Prefeitura / Transporte escolar municipal   | Solução imediata ou provisória em até 7 dias              |
| Dificuldade de aprendizagem acumulada                  | Atendimento diferenciado: recuperação, reforço pedagógico, acompanhamento de tarefas, tutor informal     | Professores + coordenação pedagógica             | —                                           | Acompanhamento contínuo, com revisão a cada bimestre      |
| Falta de acolhimento / vínculo                         | Ações de integração, rodas de convivência, grupos de acolhimento, envolvimento familiar                  | Coordenação + toda equipe                        | —                                           | Ações semanais; avaliação de impacto em 60 dias           |
| Situação de risco social / negligência                 | Registro do caso, comunicação com família, notificação aos órgãos competentes                            | Gestão + Assistente social da escola (se houver) | Conselho Tutelar / CREAS                    | Notificação imediata; acompanhamento até resolução        |
| Abandono silencioso / infrequência crescente           | Busca ativa, entrevistas, visitas domiciliares, mobilização da rede de apoio                             | Gestão + coordenação + NTE                       | NTE, Assistência Social                     | Ação no prazo máximo de 5 dias após alerta                |



### Observação:

este quadro deve ser mantido atualizado pela escola, com registros fidedignos e responsáveis designados para cada caso.

## 7. Rede de Proteção e Contatos Úteis

A escola deve manter uma tabela atualizada com os órgãos de apoio mais próximos, contendo:

- Nome do órgão / serviço
- Contato telefônico / e-mail / WhatsApp / endereço
- Pessoa de referência (quando houver)
- Observações sobre atuação (áreas de atendimento, horário, serviços)

**Essa tabela deve ficar acessível à gestão e à coordenação e ser revisada semestralmente.**

Abaixo indicamos links que podem auxiliar na pesquisa por essas informações, a nível municipal:

**Equipe de Busca Ativa SEC BA >>** A equipe pode ser contactada nos telefones: (71) 3115 - 9184 e (71) 3115 - 9177

### Assistência social

[CRAS E CREAS NO ESTADO DA BAHIA |](#)  
[Ministério Público do Estado da Bahia >>](#)  
[Endereço dos CRAS e CREAS disponíveis no estado](#)



[Conselhos Tutelares | SJDH - Secretaria de Justiça e Direitos Humanos >>](#) Acesso aos contatos do: Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente – CECA, Sistema de Informações para Infância e Adolescência – SIPIA, Ouvidoria da Secretaria de Justiça e Direitos Humanos- SJDH, Associação de Conselheiros e Ex-conselheiros Tutelares do Estado da Bahia – ACTEBA

Conselhos Tutelares – Programa Infância em 1º Lugar >> Lista de telefones e endereços dos conselhos tutelares



## Saúde



Municípios e Regionalização | Sesab >> Informações de acesso aos serviços de saúde nos Núcleos Territoriais de Saúde (NTS)

rede\_caps\_bahia.pdf >> Lista de telefones e endereços



## NTE



enderecos\_da\_sede\_e\_dos\_ntes\_o.pdf - endereços das sedes



# Práticas que inspiram

Para se inspirar em práticas de sucesso da Educação Integral em todo o país, acesse o site: **[Mapa de Experiências - Educação Integral](#)**

Acesse também a experiência do Educa Mais Bahia **<https://experienciaseducointegral.com.br/mapeamento/educa-mais-bahia-oficinas-educativas-e-as-interfaces-com-as-potencialidades-do-territorio-educador/>**



**Estado da Bahia**

**SECRETARIA  
DA EDUCAÇÃO**